

Palavras-chave: Loteamentos Fechados, Espaço Urbano, Paulínia.

INTRODUÇÃO

O município de Paulínia que se localiza na Região Metropolitana de Campinas (Figura 1), possui uma taxa de urbanização acima de 99%, com uma população estimada em 84.577 habitantes (IBGE, 2009); no município foi implantado, desde 1972, a Refinaria de Paulínia (Replan), o maior polo petroquímico da América Latina, tornando-o um dos mais ricos da região. No entanto, o acelerado crescimento urbano constatado nas últimas décadas e as transformações ocorridas nas formas de uso e ocupação da terra no município acarretaram uma série de problemas socioambientais, entre eles a ocupação desordenada do território condicionada por processos imobiliários especulativos. Outra importante face desse crescimento da cidade tem se revelado através da instalação de loteamentos fechados horizontais de alto padrão e da abertura de novos empreendimentos com essa finalidade, sendo atualmente a dinâmica predominante de expansão residencial em Paulínia. Dessa forma, o objetivo principal desta pesquisa consistiu na realização de uma análise sobre a instalação e expansão de loteamentos fechados horizontais de alto padrão e suas principais implicações no espaço urbano paulinense. A metodologia baseou-se na aplicação de tecnologias de geoprocessamento para mapeamento e construção de base de dados georreferenciados, juntamente com a realização de pesquisas de campo e levantamento de dados com entrevistas, visando compreender a crescente expansão e organização espacial desses loteamentos.

METODOLOGIA

No sentido de atender ao principal objetivo deste trabalho, foram realizadas coletas de dados e informações a partir de levantamento bibliográfico, saídas regulares a campo, assim como entrevistas com diferentes sujeitos do espaço urbano. Os dados adquiridos foram utilizados na produção de documentos cartográficos, em ambiente de geoprocessamento, como mapas básicos e temáticos da cidade em escala 1:10.000 e mapas específicos de cada empreendimento de loteamentos fechados de alto padrão em escala 1:2.000. Posteriormente, houve a realização de análises qualitativas e quantitativas com a finalidade de compreender a organização do espaço urbano paulinense no que diz respeito à crescente instalação e expansão dos condomínios fechados destinados a atender o público de maior poder aquisitivo.

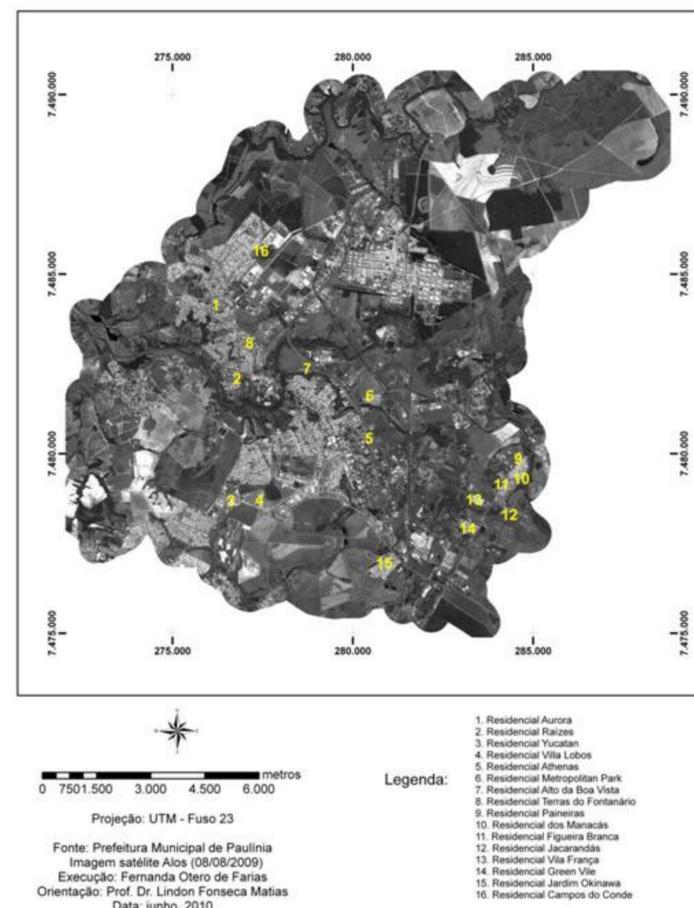
RESULTADOS

A partir desse trabalho pode-se constatar que o processo prioritário de expansão urbana do município de Paulínia envolve o aumento considerável das áreas destinadas aos loteamentos fechados horizontais de alto padrão (Figura 2). Isso tem acarretado uma transformação no panorama da cidade, no seu padrão de segregação espacial, também no caráter dos espaços públicos e na qualidade das interações entre os distintos grupos sociais. De modo geral, esses loteamentos implantados no município oferecem os benefícios dos serviços de infraestrutura básica, além de uma vasta infraestrutura destinada ao lazer e aos esportes, e a garantia de segurança através dos altos muros e do monitoramento do circuito interno ao loteamento por câmeras e controle de acesso nas portarias por meio de identificação. O aumento no número desse tipo de empreendimento, revela-se como um dos exemplos que melhor ilustram a ideia de negação da possibilidade de convivência com a diferença e a segregação socioespacial (SPOSITO, 1999).

Infraestrutura de lazer e segurança do Residencial Athenas e do Residencial Yucatan



Figura 2. Mapa da localização dos loteamentos fechados horizontais de alto padrão do município de Paulínia (SP)



CONCLUSÕES

Essa realidade da proliferação de loteamentos fechados horizontais apresenta âmbito internacional, decorrentes das mudanças no contexto do processo de urbanização que estão ocorrendo no mundo todo (VERCEZI *et al.*, 2009). O número cada vez maior de loteamentos fechados de alto padrão que se instalam nas cidades brasileiras, inclusive na cidade de Paulínia, representam uma nova alternativa para a vida urbana das classes médias e altas e uma nova maneira de organizar as diferenças sociais, fazendo com que se dissolva a imagem da cidade como uma "unidade na diversidade" (SOUZA, 2007).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- IBGE. Manual Técnico de Uso da Terra, **Manuais Técnicos em Geociências**. 2. ed., n. 7, IBGE, Rio de Janeiro, 2007.
SOUZA, M. L. de. **ABC do desenvolvimento urbano**. 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
SPOSITO, M. E. B. Espaços urbanos: territorialidades e representações. In: SPOSITO, E. S. (Org.) **Dinâmica econômica, poder e novas territorialidades**. Presidente Prudente: UNESP/FCT: GAsPERR, 1999.
VERCEZI, J. T.; TOWS, R. L.; MENDES, C. M. **O mercado imobiliário da Região Metropolitana de Maringá e seus reflexos na ocupação sócio-espacial dos condomínios residenciais horizontais**. Boletim de Geografia (UEM), v. 26/27, p. 71-79, 2009.